



BILHETE do Sindicato

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios-sp.org.br

Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesacaopulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesacaopulo)

Twitter: [//Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 21/5/2015 Nº 510

Pres.: Alino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Redação e Revisão: Rogério Malaquias e Paulo Iannone. Editoração: Maria Figaro. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



GREVE dia 27/5 QUARTA-FEIRA

Em consequência da postura intransigente da empresa, a categoria votou, em assembleia realizada no dia 20/5, greve no dia 27/5 (quarta-feira). A empresa não só negou todas as nossas reivindicações como também quer retirar direitos adquiridos (veja ao lado).

No dia 27/5 os ferroviários também vão paralisar suas atividades. Eles também enfrentam a postura truculenta do governo Alckmin e não tiveram respostas positivas para suas reivindicações.

A assembleia também definiu que os metroviários participarão da paralisação do dia 29/5, definindo no dia 26/5 como ela ocorrerá.

Precisamos manter os planos de luta já em andamento e intensificar o uso dos coletes.

Metrô quer cortar direitos!

- **Metroviários demitidos:** Metrô se nega a reintegrar
- **Cota extra do VA:** Metrô não quer pagar
- **Equiparação Salarial:** Metrô recebeu a carta do Sindicato mas não aceita discutir a reivindicação
- **Periculosidade para OTM1:** Metrô se nega a pagar
- **Plano de Carreira na GOP para Seguranças:** Metrô disse que não vai encaminhar. Inclusive declarou que não enviou nada ao Codec, como havia prometido
- **Anuênio:** Metrô não quer pagar para os funcionários que entrarem na empresa a partir de 2016
- **Aviso prévio:** Metrô quer reduzir o valor do aviso prévio
- **PR:** Metrô não quer discutir a PR durante a Campanha Salarial e já impôs metas para o pagamento

Assembleia repudiou interferência da empresa e TRT

A categoria votou uma moção de repúdio à postura da empresa que mentiu, informando ao TRT que iríamos realizar greve no dia 21/5. Por isso, enviou oficiais de justiça para acompanhar a assembleia e o

trabalho no CCO.

Isso caracterizou uma atitude antissindical do governo Alckmin. Denunciaremos à OIT (Organização Internacional do Trabalho). A Fenametro participará das reuniões com a OIT.

Assembleia, 26/5, terça-feira, 18h30, no Sindicato

Metroviários decidem parar no dia 29 de maio

Dia Nacional de paralisações e manifestações contra o PL da terceirização e o ajuste fiscal



No dia 29, trabalhadores e trabalhadoras de todo o país preparam um dia nacional de paralisações, convocado por diversas Centrais, como CUT, CTB, CSP Conlutas, UGT, Intersindical, Unidos pra Lutar, entre outras organizações. A união das forças é necessária para derrotar esses ataques.

O PL da terceirização significa um dos maiores ataques da história contra os direitos trabalhistas. Com este projeto, não há Acordo Coletivo que sustente nossos direitos. Dessa forma, é muito importante que os metroviários de São Paulo coloquem sua força a serviço dessa luta.

Essa luta também é nossa

Muitos colegas questionam se nós, metroviários, somos alvo do PL. Não nos deixemos enganar: as áreas que ficaram de fora do PL são as autarquias, Fundações e Administração Pública. As empresas de economia mista (Metrô, Petrobras) não estão fora.

Além disso, a terceirização já corrói o Metrô por dentro nas áreas da limpeza, vigilância e carregamento de bilhetes. Em Brasília e Porto Alegre algumas

áreas do Metrô, que também é estatal, como a manutenção, são quase todas terceirizadas. Não podemos vacilar, vamos pra cima nessa luta!

Contra as MPs do ajuste fiscal

Os trabalhadores também são prejudicados com as MPs 664 e 665 do governo federal. A primeira muda as regras para concessão do auxílio-doença e pensão por morte. Já a 665 dificulta o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial do PIS/Pasep. Por isso, também lutamos contra elas.

Para combater esses ataques, os trabalhadores vão realizar no dia 29/5 o Dia Nacional de Paralisações e Manifestações. Participe

desta luta! Vamos nos mobilizar para que conquistas históricas não sejam destruídas.

